

Os desdobramentos geopolíticos da aliança sino-colombiana

Izan Araujo

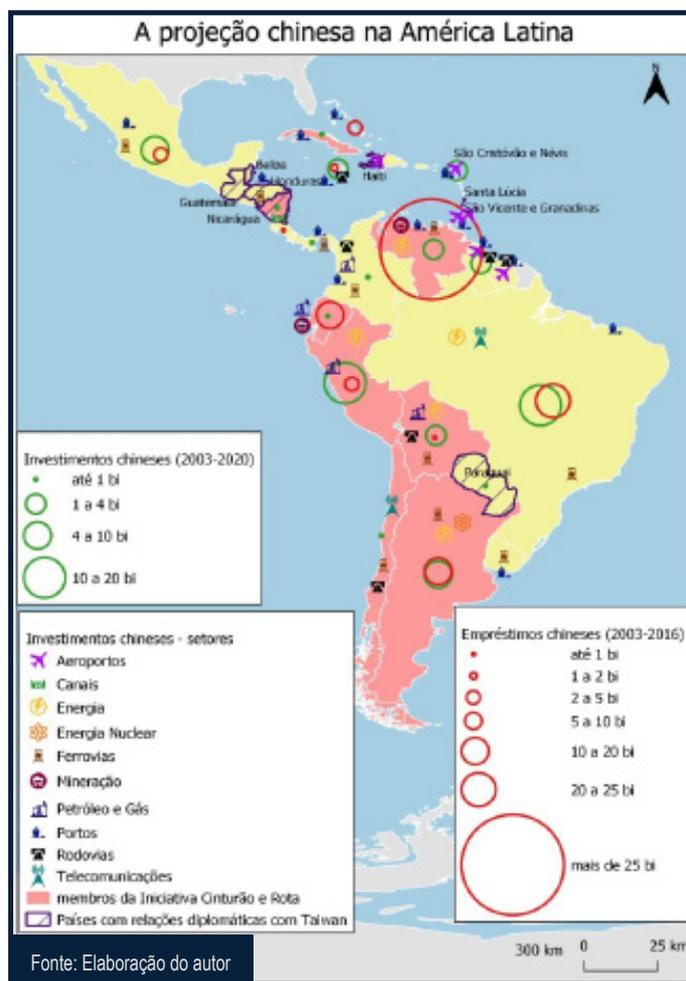
Em um momento em que a Colômbia precisa de investimentos estrangeiros para enfrentar suas crises fiscal e social, seu relacionamento com a China está mudando. O país sul-americano, apesar de ser o principal aliado dos Estados Unidos na região, apresenta-se como um Estado importante para a China, dada sua posição geográfica estratégica. Assim, questiona-se de que maneira a Colômbia pode ser utilizada como um ponto de inflexão da projeção chinesa para além da América do Sul?

Segundo a agência governamental *PROCOLOMBIA*, a China é o país asiático com mais investimentos na Colômbia, sendo o segundo maior parceiro comercial do Estado. Para Pequim, a inserção na região sul-americana é multidimensional: de caráter comercial-financeiro, diplomático e geopolítico. A Colômbia conta com 32 projetos de investimentos de empresas chinesas, por meio de parcerias público-privadas em áreas sobretudo de logística, transporte e infraestrutura, a saber: construção do metrô de Bogotá; frotas de ônibus elétricos; concessão de rodovias; a construção de uma linha de trem na região metropolitana de Bogotá; entre outros.

O país sul-americano possui uma posição geográfica

estratégica com saída para o Mar do Caribe, para o Oceano Pacífico e a conexão terrestre com a América Central. Assim, o crescente estreitamento de laços entre Pequim e Bogotá pode expressar interesses diplomáticos relacionados a Taiwan, haja vista que dos 14 Estados que reconhecem internacionalmente a soberania da ilha, oito estão nas Américas. Desse modo, pode-se aventar a possibilidade de atuação colombiana na intermediação do diálogo entre Pequim com os países da região que ainda mantenham relações diplomáticas com Taipei ([Boletim 153](#)).

Com a iniciativa *Belt and Road*, a China busca consolidar parcerias e projetos na América do Sul que vão além do espectro econômico, pois o subcontinente possui um caráter bioceânico, com posição geográfica estratégica entre os Oceanos Atlântico e Pacífico, ligando-se à África, Ásia e Oceania. Assim, o país asiático segue expandindo seus acessos às linhas de comunicação marítimas, estruturas e empreendimentos ao longo da região. Dessa forma, observa-se o viés estratégico existente na aliança sino-colombiana, até mesmo para além do contexto sul-americano.



REFERÊNCIAS

- **Os desdobramentos geopolíticos da aliança sino-colombiana**

PADILLA, J.; GUZMÁN, S. [As China Eyes Colombia, the United States Is AWOL](#). *Foreign Policy*, Washington, 25 jan. 2022. Acesso em 3 mar. 2022.

[China completa um novo ano como o maior investidor asiático na Colômbia](#). *Valora Analitik*, Medellin, 08 fev. 2022. Acesso em 3 mar. 2022.